



①  
fu  
Acho

## ANEXO II

### PROPOSTA DE DESIGNAÇÃO

#### PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA CHEFE DO GABINETE TÉCNICO FLORESTAL

Em cumprimento do n.º 6 do art.º 21º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, na sua atual redação, e, considerando que:

- a) O Júri do procedimento concursal para o provimento do cargo de Direção Intermédia de 4º grau, do Gabinete Técnico Florestal, definiu os critérios de seleção a considerar na avaliação das competências técnicas e comportamentais;
- b) As competências técnicas foram avaliadas em sede de "Avaliação Curricular", relevando para aquelas, as habilitações académicas, a experiência profissional e a formação profissional em áreas técnicas relevantes para o exercício do cargo;
- c) As aptidões profissionais e pessoais dos candidatos, para o exercício do cargo, foram aferidas pelas competências comportamentais previamente definidas, e que estas foram alvo de avaliação no método de seleção "Entrevista Profissional Pública";
- d) O candidato **Filipe Miguel Milheiro Leite Pinto**, possui os requisitos legais exigidos pelo nº 1 do artigo 12.º da Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto e do artigo 20º, da Lei nº 2/2004, de 15 de janeiro, na sua redação atual, para o provimento do referido cargo;
- e) O candidato revelou possuir elevada capacidade para estabelecer objetivos/propostas organizacionais no âmbito do cargo a desempenhar; muito bom sentido crítico e capacidade de inovação; Elevado nível de motivação relativamente ao cargo colocado a concurso; Muito boa orientação para resultados; Muito boa capacidade de liderança e gestão das pessoas, bem como, possuir muito boa capacidade de tolerância à pressão e contrariedades;
- f) Aplicados os métodos de seleção, o candidato obteve a melhor valoração na classificação final – 18,00;
- g) Se prevê, face ao acima exposto e aos resultados obtidos em ambos os métodos de seleção aplicados, um desempenho de qualidade no exercício das funções inerentes ao cargo;

**Propõe-se a designação do candidato Filipe Miguel Milheiro Leite Pinto**, para Chefe do Gabinete Técnico Florestal, cuja síntese curricular se apresenta infra.



## Síntese Curricular

### 1. Nome: Filipe Miguel Milheiro Leite Pinto

### 2. Currículo Académico e Formação Profissional:

Licenciatura em Engenharia Florestal pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) em 1997.

Participação em várias ações de formação destacando-se as seguintes: Curso Avançado de Biometria em 1998 na UTAD; Workshop “Gestão Sustentada de Espaços Florestais – Experiências e Instrumentos de Apoio à Decisão” em 1998; Curso de Formação do software SIG “Geomedia Professional” em 2001; Podas de árvores ornamentais no espaço urbano e análise visual de árvores em 2003, transplante de árvores e arbustos em 2004 todas no Parque Biológico de Gaia; Planeamento e Proteção Florestal na Universidade Moderna (Porto) em 2005; Curso de Formação - Ação em Plano de Defesa da Floresta contra Incêndios, entre março de 2006 a 30 de outubro de 2007; Ações de Mobilização do Solo e seu Licenciamento em 2009; Ação de formação: “SGIF 2010”, pela Autoridade Florestal Nacional (Lisboa), em 2010; Plano de ação para a vigilância e controlo da vespa velutina em Portugal”, pela DGAV em 2015; Workshop On-line: “Defesa da Floresta Contra Incêndios - impactes na vida de planeamento e de gestão urbanística”, CEDOUA - Centro de Estudos de Direito do Ordenamento, do Urbanismo e do Ambiente da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, em 2022.

### 3. Experiência Profissional:

Estágio de Integração na Vida Ativa, na Caixa Geral de Depósitos de Santa Maria da Feira de outubro a dezembro de 1996; Monitor de aulas práticas de Bioquímica nos anos letivos de 1996/97, 1997/98 e 1998/99 na UTAD; Vigilante no posto de vigia de incêndios do Parque Natural de Montesinho de junho a setembro de 1999; Participação no Recenseamento Geral Agrícola como entrevistador no período de setembro de 1999 a março de 2000; Bolseiro da Fundação para a Ciência e Tecnologia no projeto “Praxis/Mistos” pela Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Bragança de 1998 a 2000; Membro da Comissão Especializada de Fogos Florestais Municipal de 2001 a 2003; Coordenador e supervisor dos trabalhos de manutenção da Mata das Guimbras desde 2002; Gestor da Zona de Caça Municipal de Santa Maria da Feira desde setembro de 2003; Técnico do Gabinete Técnico Florestal municipal desde 2005, apoiando a Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, sendo responsável pelo programa anual de beneficiação da rede viária florestal municipal, pela fiscalização e aplicação da legislação em vigor em matéria de DFCI, e pela elaboração dos Planos Municipais de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI) de 1ª geração (2005), 2ª geração (2012) e 3ª geração (2021) no Município de Santa Maria da Feira; Responsável; Coordenador e supervisor do Programa POC-Florestas - Prevenção de Fogos Florestais, para indivíduos desempregados inscritos no centro de emprego, realizando limpezas/beneficiação dos principais caminhos florestais do concelho nos anos de 2005, 2011, 2012 e 2013; Colaborador com a proteção civil, desempenhando as funções de operacional municipal no período de 2011 até 2021; Técnico municipal responsável pela apreciação de processos no âmbito do RJAAR (Regime Jurídico Aplicável



às Ações de Arborização e Rearborização), desde 2013; Técnico responsável pelo programa para controlo da vespa asiática no Município de Santa Maria da Feira desde 2016 e pela gestão municipal da plataforma de queimas e queimadas, criada pelo ICNF, desde 2019; Técnico municipal responsável pela apreciação de processos de edificação em meio rural, no âmbito do Sistema Nacional de Defesa da Floresta Contra Incêndios (Decreto-Lei nº 124/2006 de 28 de junho), (2006 até 2021) e Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais (SGIFR), desde 2021 (Decreto-Lei nº 82/2021 de 13 de outubro).

Santa Maria da Feira, 07 de fevereiro de 2023

O júri

  
  


